



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de junho de 2017

“MEC divulga nota de corte dos cursos mais procurados em SC”

MEC divulga nota de corte dos cursos mais procurados em SC / Sisu /
Ministério da Educação / Sistema de Seleção Unificada / Enem / UFSC /
Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Maria Luiza Ferraro

SISU

MEC divulga nota de corte dos cursos mais procurados em SC

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem as notas de corte atualizadas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do segundo semestre. É possível acessar pela internet a nota mínima necessária para passar em cada um dos cursos oferecidos pelo sistema. Para consultar, o candidato deve ir à seção “pesquisar vagas” no site do Sisu (sisu.mec.gov.br) e clicar na opção desejada.

A nota é calculada diariamente com base no número de vagas disponíveis e no total de candidatos inscritos para aquele curso. É a menor para o candidato ficar entre os potencialmente selecionados para o curso. Quem já fez a inscrição pode consultar a própria classificação parcial na opção de curso escolhida. O MEC alerta que essas informações devem servir apenas de referência, não sendo garantia de seleção para a vaga. As inscrições começaram na úl-

tima segunda-feira e vão até hoje. Para se inscrever, o candidato precisa ter feito o Enem 2016 e não ter tirado zero na redação. É possível fazer até duas opções de curso e alterá-las até o fim do prazo.

Ao todo, são ofertadas neste semestre 51.913 vagas em 1.462 cursos de 63 instituições de ensino, entre institutos e universidades federais e estaduais.

O Sisu terá uma única chamada, e a divulgação do resultado está prevista para o dia 5 de junho. Também nessa data será aberta a lista de espera, que permanecerá disponível até 19 de junho.

Maior universidade do Estado, a UFSC não participa desta edição do Sisu. Segundo a presidente da Comissão Permanente do Vestibular da UFSC (Coperve), Maria Luiza Ferraro, a instituição já ofereceu todas as vagas do Sisu, tanto para o primeiro semestre quanto para o segundo, no processo seletivo realizado no início do ano.

COMO ESTÁ A DISPUTA

Confira as notas de corte previstas até a tarde de ontem em alguns dos cursos mais procurados de SC:

Medicina

UFFS: 786,98

Educação Física

Udesc: 670,94 (licenciatura) /
681,42 (bacharelado)

Administração

Udesc: 699,76
UFFS: 658,14

Pedagogia

Udesc: 649,68
UFFS: 604,46

Arquitetura e Urbanismo

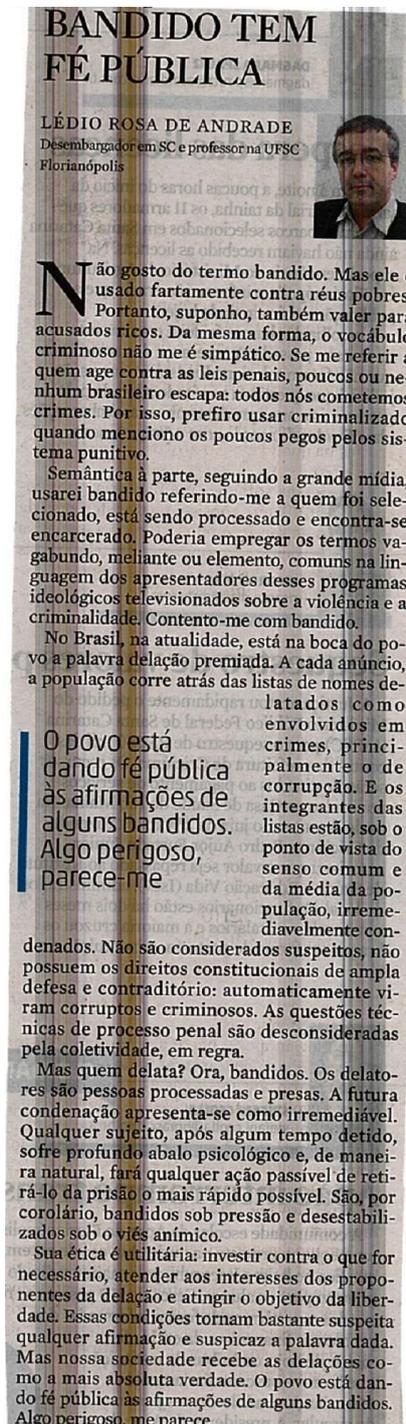
Udesc: 712,40

Medicina Veterinária

Udesc: 717,38

Diário Catarinense
Artigo
"Bandido tem fé pública"

Bandido tem fé pública / UFSC / Lédio Rosa de Andrade / Desembargador / Criminalizado / Sistema punitivo / Delatores



BANDIDO TEM FÉ PÚBLICA

LÉDIO ROSA DE ANDRADE
Desembargador em SC e professor na UFSC
Florianópolis



Não gosto do termo bandido. Mas ele é usado fartamente contra réus pobres. Portanto, suponho, também valer para acusados ricos. Da mesma forma, o vocábulo criminoso não me é simpático. Se me referir a quem age contra as leis penais, poucos ou nenhum brasileiro escapa: todos nós cometemos crimes. Por isso, prefiro usar criminalizado quando menciono os poucos pegos pelo sistema punitivo.

Semântica à parte, seguindo a grande mídia, usarei bandido referindo-me a quem foi selecionado, está sendo processado e encontra-se encarcerado. Poderia empregar os termos vagabundo, meliante ou elemento, comuns na linguagem dos apresentadores desses programas ideológicos televisionados sobre a violência e a criminalidade. Contento-me com bandido.

No Brasil, na atualidade, está na boca do povo a palavra delação premiada. A cada anúncio, a população corre atrás das listas de nomes delatados, como envolvidos em crimes, principalmente o de corrupção. E os integrantes das listas estão, sob o ponto de vista do senso comum e da média da população, irremediavelmente condenados. Não são considerados suspeitos, não possuem os direitos constitucionais de ampla defesa e contraditório: automaticamente viram corruptos e criminosos. As questões técnicas de processo penal são desconsideradas pela coletividade, em regra.

Mas quem delata? Ora, bandidos. Os delatores são pessoas processadas e presas. A futura condenação apresenta-se como irremediável. Qualquer sujeito, após algum tempo detido, sofre profundo abalo psicológico e, de maneira natural, fará qualquer ação passível de retirá-lo da prisão o mais rápido possível. São, por corolário, bandidos sob pressão e desestabilizados sob o viés anímico.

Sua ética é utilitária: investir contra o que for necessário, atender aos interesses dos proponentes da delação e atingir o objetivo da liberdade. Essas condições tornam bastante suspeita qualquer afirmação e suspicaz a palavra dada. Mas nossa sociedade recebe as delações como a mais absoluta verdade. O povo está dando fé pública às afirmações de alguns bandidos. Algo perigoso, me parece.

O povo está dando fé pública às afirmações de alguns bandidos. Algo perigoso, parece-me

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Semana do meio ambiente da UFSC começa nesta quinta-feira \(1\), em Florianópolis](#)

[3ª Semana da Dança reúne oficinas e espetáculos gratuitos na UFSC](#)

[3ª Semana da Dança reúne oficinas e espetáculos gratuitos na UFSC](#)

[Reitor da Unesc participa da abertura da Escola de Gestores da UFSC](#)

[Lauro Bacca: "O São Joaquim foi deixado à deriva por décadas, no mar da deficiente gestão pública brasileira"](#)

[3 dicas para driblar a pressão no emprego durante a crise](#)

[Decida o futuro das águas](#)

[Entenda as mudanças que devem ocorrer no vestibular da UFSC](#)

[Cena 11 volta a apresentar "Protocolo Elefante" durante a 3ª Semana da Dança da UFSC](#)

["Competição gera violência", diz especialista em facção sobre aumento de homicídios no país](#)

[Pesquisadores Internacionais e técnicos da Sanepar visitam ETE de Canasvieiras](#)